

RESUMO - COM COMUNICAÇÃO ONLINE - GT 06: O PENSAMENTO
TEOLÓGICO DE KARL BARTH E SUA RELEVÂNCIA CONTEMPORÂNEA:
DIÁLOGOS, EPISTEMOLOGIAS E MÉTODOS

VIVER EM CONTRASTES – A DIALÉTICA DE OTTO DIBELIUS

Nelson Hein (hein@furb.br)

Wilhelm Wachholz (wachholz@est.edu.br)

Este trabalho teve por objetivo analisar a dialética presente nas prédicas de Otto Dibelius (1880-1967), em seu livro: *In Gegensätzen leben* (DIBELIUS, 1965). A obra é composta de trinta sermões. A análise da estrutura dos textos deu-se pelo esquema que Adorno denomina de “princípio da dialética”, correspondendo exatamente à estrutura lógica de uma antinomia estrita, ou seja, $Th[ATh] \rightarrow g \rightarrow ATg[Th]$, em que Th é a tese, ATg é a antítese e g é o contraste (*Gegensatz*), bem ao estilo de Dibelius. O livro “Vivendo em Contrastes” indica ser um resumo da vida e obra de Otto Dibelius. É percebido um movimento em que, a todo momento, Dibelius sofre consequências de suas escolhas e que o mantém em uma constante gangorra psicológica, afetando sua cognição, afetividade e comportamento, por meio de confrontos e contrastes. Foram identificadas três dialéticas presentes nos textos na seguinte ordem de importância: (i) dialética entre a alegria e o sofrimento; (ii) a dialética entre fé e dúvida e (iii) a dialética entre a vida cotidiana e eternidade. Com efeito, o livro não constitui um tratado teológico sistemático, mas sim uma coletânea de sermões selecionados, essa mensagem desdobra-se em várias dimensões que marcaram a trajetória de Dibelius e a sua época: (a) a pessoa cristã no campo de tensão entre sistemas, Dibelius enfatiza em seus sermões

que a pessoa cristã fiel deve permanecer firmemente ancorada em sua missão, independentemente dos regimes mundanos, seja monarquia, democracia, ditadura ou o sistema socialista da RDA. (b) Firmeza durante a Guerra Fria: Como bispo de Berlim-Brandemburgo, Dibelius vivenciou de perto a divisão física e política da Alemanha e de Berlim. Viver em "contrastes" refere-se, aqui, concretamente ao cotidiano na Alemanha dividida. Sua mensagem à comunidade era a de preservar a unidade espiritual da Igreja para além da Cortina de Ferro e resistir à cooptação ideológica. (c) Dialética teológica: o título reflete também a compreensão fundamental luterana de que o ser humano e a Igreja movem-se constantemente em meio a contradições, como ser, simultaneamente, pecador e justificado, ou ter de viver no Estado secular enquanto se deve obediência apenas a Deus. Em suma, o livro convida a não fugir das contradições e dos antagonismos incontornáveis da existência, mas a enfrentá-los ativamente, com a força do Evangelho. Assim foi a história pessoal e a obra de um eclesiástico como Otto Dibelius. Como ensina Thomas Nipperdey (1927-1992), ao final de sua obra-prima sobre a história, certamente se aplica também ao desenrolar de uma trajetória de uma vida: "As cores fundamentais da história não são o preto ou o branco, seu padrão básico não é o contraste de um tabuleiro de xadrez; a cor fundamental da história é o cinza, em infinitos matizes". Infinitos matizes.

Palavras-chave: otto dibelius; dialética; história da igreja; prédicas.